

GONÇALO FERREIRA DA SILVA



CARLOS LAMARCA

Herói ou
bandido?



GONÇALO FERREIRA DA SILVA

CARLOS LAMARCA

**Herói ou
bandido?**



O Brasil já teve homens
Pelos poderes julgados,
Ao cabo do julgamento
Sumariamente enforcados
Depois como verdadeiros
Heróis reverenciados

Os próprios santos guerreiros
Foram cidadãos de bem
Buscando um nobre ideal
Que o homem elevado tem
No caso Carlos Lamarca
Pode ser santo também

No ano mil novecentos
E trinta e sete e no dia
Vinte e sete de outubro
Carlos Lamarca nascia
Num subúrbio carioca
Onde só pobreza havia

Gertrudes e Antonio, os pais
Plenos de felicidade
Deram-lhe educação
Própria da primeira idade
Já vendo no jovem filho
Forte personalidade.



Lamarca aos dezesseis anos
Abraçou o movimento
“O Petróleo é nosso”, tendo
brilhante comportamento,
logo depois, no exército,
fez o seu alistamento.

Na Academia Militar
Mostrou todo o seu valor
Formando-se em sessenta
Recebeu do instrutor
Calorosos elogios
De exímio atirador.

Em mil novecentos e
Sessenta e dois foi a vez
De integrar contingente
Da ONU, e depois um mês
Ficou na Faixa de Gaza
Junto ao canal de Suez.

Vendo a extrema miséria
Dos seus irmãos estrangeiros
Solicitou transferência
E com novos companheiros
Furtou centenas de armas
E soltou prisioneiros.



Carlos Lamarca apesar
De tudo foi promovido
A capitão, mas estava
À guerrilha decidido
Pois estava com o exército
Mais do que desiludido.

Ao "Ponto Final" do Chile
Conceituado jornal
Carlos Lamarca afirmou
Que o seu novo ideal
Era incompatível com
O exército nacional.

Então decidiu sair
Do exército brasileiro
E assumiu a postura
Real de um guerrilheiro
Treinando táticas diversas
Às vezes o dia inteiro.

Com sessenta e três fuzis
O valente capitão
Reuniu metralhadoras
E bastante munição;
Sentia-se pronto para
A perigosa missão.



Já com a família em Cuba
Conheceu um novo amor
Também militante e tida
Como de grande valor
Com a qual levou a vida
De batalhas e de dor.

Com lara seguiria
Sua exaustiva jornada
Para o Vale da Ribeira
Com uma tropa formada
Por dezesseis militantes
À guerrilha tão sonhada.

A alegria durou pouco
Pois aquela região
Sofreu das forças armadas
Impiedosa invasão;
Quatro companheiros foram
Presos na operação.

Contrariado Lamarca
Retornou para a cidade
Onde planejou ação
Com dupla finalidade:
Soltar presos e arranjar
Dinheiro em boa quantidade.



Lamarca que planejara,
Por ser valente e afoito
E por ter perdido Lara
E seu carinhoso coito
Vai à Bahia e entra
Para o MR8.

Em mil novecentos e
Setenta e um, em abril,
O exército já tendo
Como um criminoso vil
Em nome da honra caça
O "traidor do Brasil".

Em vinte e oito de agosto
Praticamente indefesos
Lamarca e Zequinha fogem
Conquanto escapassem ilesos
Foram, ao cair da tarde,
Miseravelmente presos.

Soltos Lamarca e Zequinha
Resistiram bravamente
Mais de trezentos quilômetros;
Lamarca fraco e doente
Faminto e debilitado
Levava a missão em frente.



Intensificou-se tanto
O cerco policial
Que os dois foram alcançados
E de forma bestial
Foram mortos cruelmente
À sombra de um vegetal.

Agora que já sentimos
Do guerrilheiro as razões
A página seguinte é branca
Para considerações
Dos leitores que quiserem
Emitir opiniões.





Gonçalo Ferreira da Silva é presidente e um dos fundadores da ABLC. Já escreveu inúmeros livros, dentre eles Vertentes e Evolução da Literatura de Cordel e Lampião, A Força de um Líder. Escreveu também mais de duzentos folhetos de cordel e ocupa, na ABLC, a cadeira nº 3, patronímica de Firmino Teixeira do Amaral.

Sua incansável determinação e dedicação à ABLC foi fundamental para o ressurgimento da literatura de cordel, não só no nordeste como em todo o Brasil, e sua imensa divulgação também para o exterior.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL

WWW.ABLC.COM.BR

RIO DE JANEIRO - FEVEREIRO DE 2006

9471



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@ablcc.com.br

www.ablcc.com.br

RIO DE JANEIRO - FEVEREIRO DE 2006